PERFIL DE PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE MATÃO-SP

Vinicius Pereira de Souza[1]; Raquel Feitosa Costa[2]; Vitor Teixeira[1]; Denis William Johansem de Campos[1]; Ludhanna Marinho Veras[1]

[1]ITES - Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior, Praça Dr. Horácio Ramalho, 159- Centro - CEP: 15.900-047 – Taquaritinga, SP. Contato: +55 xx xxxx-xxxxx
*E-mail: viniciuspsouza17@gmail.com)
[2]Eng. Agrônoma - Rua Grécia, 2644, Jardim Europa. CEP: 76967-180 - Cacoal-SP

RESUMO: Este trabalho analisou 30 propriedades rurais da região de Matão-SP, por meio de abordagem mista (qualitativa e quantitativa) com aplicação de questionário digital entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. Os resultados indicam que 83% dos produtores cultivam milho e soja em consórcio, 100% utilizam tratores e 90% comercializam diretamente com cerealistas. A pesquisa revela a dependência do mercado interno e a adoção de práticas tecnológicas, alinhando-se aos ODS 1, 2 e 8, com foco no desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: Produtor rural; Sustentabilidade; Desenvolvimento rural; Comercialização

INTRODUÇÃO

Nos últimos 50 anos a agricultura brasileira transformou-se de forma significativa (BUAINAIN, CAVALCANTE, e CONSOLINE 2020). Em estudos realizados por Gasques et al. (2020), no período 1970 a 2017, o produto agropecuário cresceu 3,29% a.a., e a produtividade total dos fatores 2,21% a.a. As características socioeconômicas do produtor rural e de sua família desempenham, de forma geral, a evolução produtiva e tecnológica do empreendimento agrícola (GULART, 2021; SÁ FARIAS, CARVALHO, CARVALHO FIÚZA, 2024). Elementos como experiência e tradição na atividade agrícola, habilidades de gestão, acesso aos mercados, e aptidão para adquirir e interpretar informações são apontados como fatores determinantes para as decisões produtivas (ABICH, CIELO, SCHMIDT, 2022, FERNANDES, 2024).

No município de Matão-SP, onde a agricultura tem sido historicamente marcada pela produção de citros e cana-de-açúcar (PELISSON, 2016; LOCAL, 2012), além da presença de médias e grandes propriedades voltadas à produção de soja e milho, torna-se essencial compreender o perfil dos produtores e os desafios enfrentados no cotidiano das atividades agrícolas. A análise das propriedades rurais locais permite entender como as transformações do sistema produtivo impactam de maneira diferenciada os agricultores, evidenciando a heterogeneidade estrutural que caracteriza a agricultura brasileira.

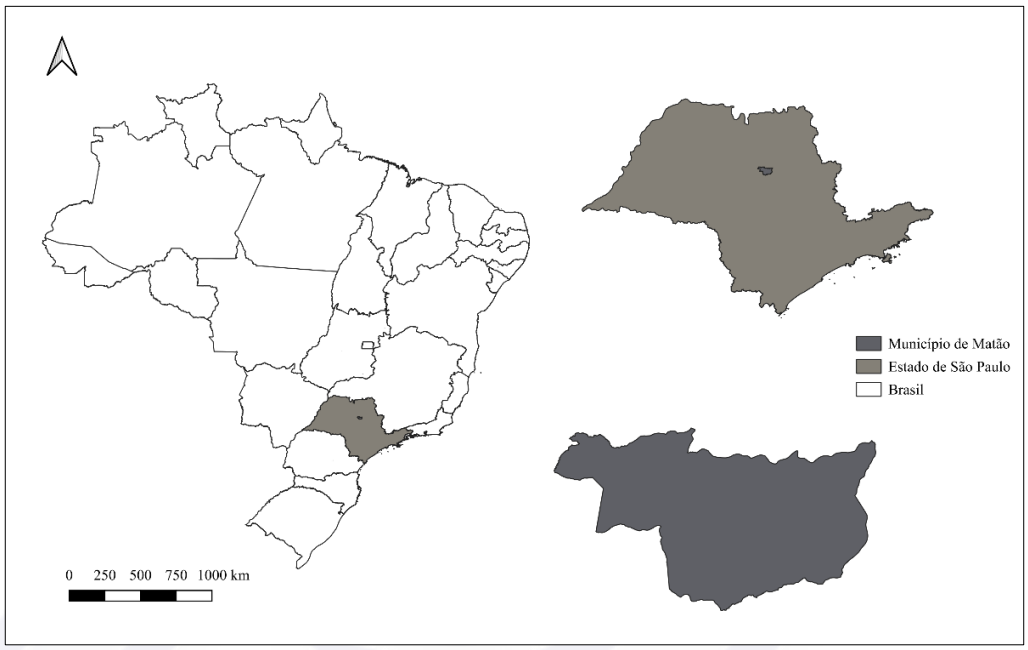
Neste contexto, este estudo está diretamente alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente o ODS 1 (Erradicação da Pobreza), ao considerar as condições socioeconômicas dos produtores e suas dificuldades para manter a viabilidade econômica de suas propriedades; o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), ao analisar o desempenho produtivo e o acesso às tecnologias e mercados, e o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), ao abordar o papel da agricultura no desenvolvimento regional e na geração de emprego e renda no meio rural.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é analisar as propriedades rurais do município de Matão-SP, traçando o perfil socioeconômico dos produtores rurais e suas propriedades, identificando os principais obstáculos enfrentados no exercício da atividade agrícola.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para esse estudo foram analisadas propriedades rurais da região de Matão-SP (Figura 1). A escolha do município de Matão para este estudo visou analisar a interação entre os diferentes modelos de produção agrícola, levando-se em conta as características socioeconômicas dos produtores rurais.

Figura 1. Mapa de localização do Município de Matão.



Fonte: Próprio autor

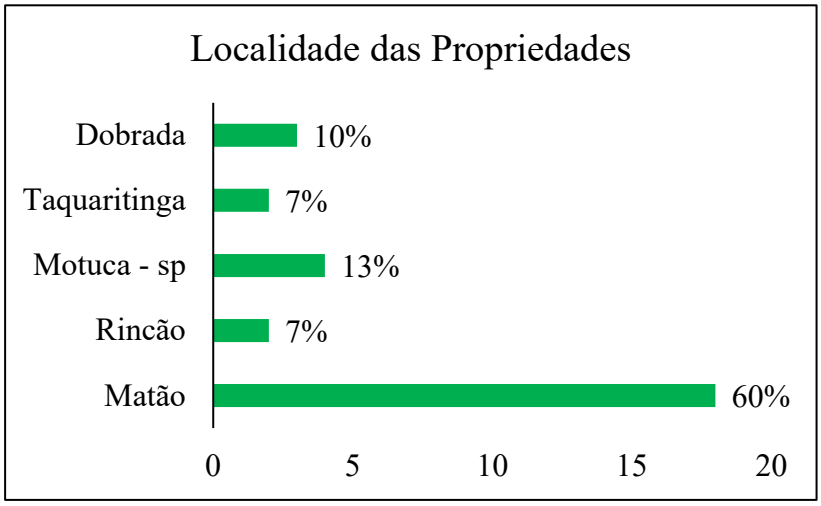
Adotou-se uma abordagem metodológica mista (qualitativa e quantitativa), caracterizando-se como pesquisa descritiva com aplicação de estudo de campo. A coleta de dados ocorreu entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025 mediante aplicação de questionário estruturado em plataforma digital. A análise dos dados foi realizada por meio da aplicação de técnicas quantitativas, com o apoio do Microsoft Excel®, onde os resultados foram organizados em categorias e posteriormente confeccionados os gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na figura 2 temos a localização das propriedades, podemos observar que 60% das propriedades estão localizadas no município de Matão. As outras embora não esteja no município fazem parte do entorno regional que abrange a produção de cereais.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o município de Matão, localizado na região central do estado de São Paulo, integra a macrorregião do agronegócio paulista, destacando-se pela produção de grãos como milho e soja, contribuindo com a economia regional.

Figura 2. Localização das propriedades estudadas.

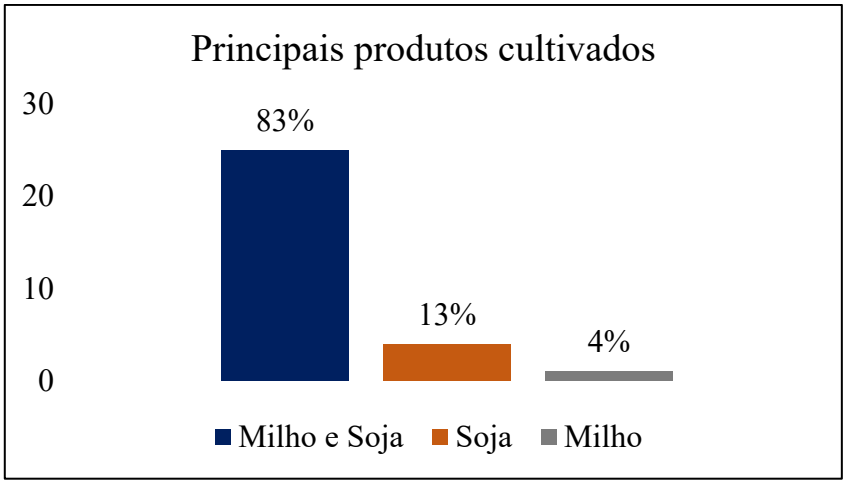


Fonte: Próprio autor

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o município de Matão, localizado na região central do estado de São Paulo, integra a macrorregião do agronegócio paulista, destacando-se pela produção de grãos como milho e soja, contribuindo com a economia regional.

A Figura 3 mostra as principais culturas cultivadas, com destaque para a associação entre milho e soja, sendo que 25 produtores adota a associação o que representa 83% da produção. Essa predominância indica a adoção de sistemas de rotação ou consórcio, que favorecem a conservação do solo e o aumento da produtividade. A soja cultivada isoladamente por 4 produtores representa 13%, enquanto o milho corresponde a apenas 4%. Esses dados sugerem que os agricultores priorizam práticas sustentáveis e economicamente vantajosas. O consórcio milho-soja contribui para o equilíbrio nutricional do solo. A diversificação também reduz riscos relacionados ao clima e ao mercado.

Figura 3. Culturas cultivadas nas propriedades estudadas.

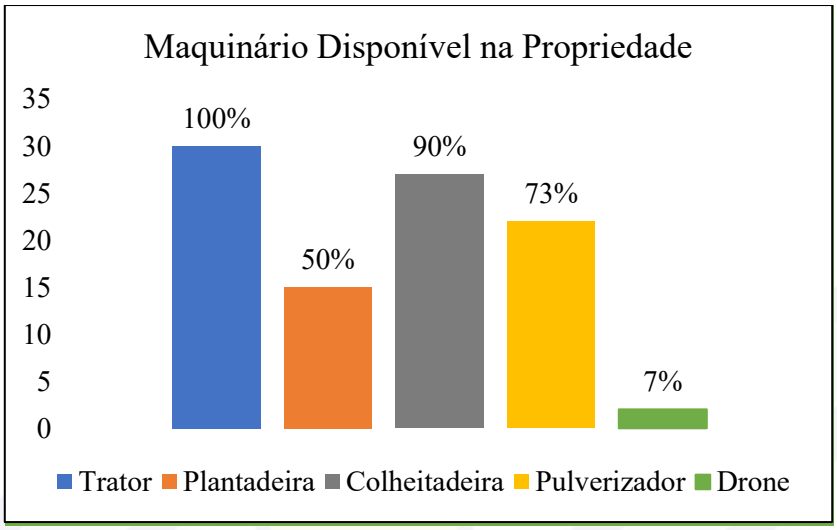


Fonte: Próprio autor

O uso de máquinas adequadas reduz o esforço humano, melhora a qualidade das operações e permite o cultivo de áreas maiores em menor tempo. Além disso, contribui para o uso racional

dos insumos e a padronização das práticas agrícolas (FRACCAROLI 2018). O trator e utilizado por todos os produtores o que representa 100% (Figura 4) das propriedades, indicando sua importância central nas operações agrícolas. A colheitadeira 27 produtores têm este maquinário o que representa 90% e o pulverizador 22 produtores o que representa 73% também têm ampla adoção, refletindo investimentos em tecnologia para aumento de produtividade e eficiência

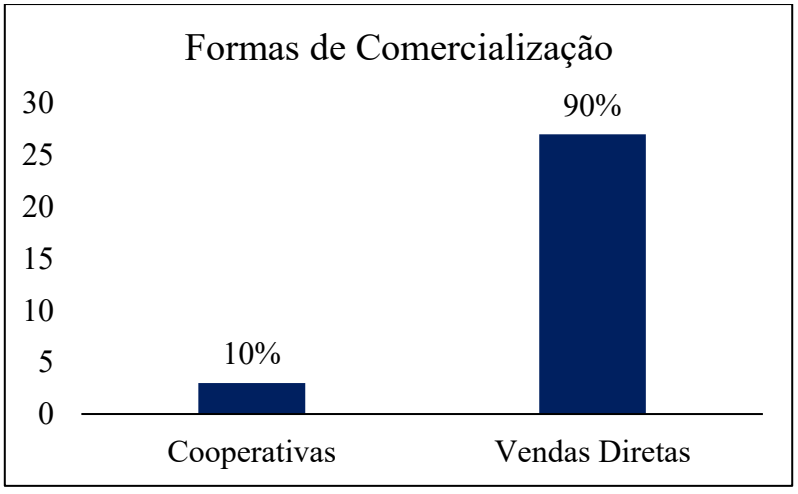
Figura 4. Maquinário disponível nas propriedades estudadas.



Fonte: Próprio autor

A Figura 5 mostra as formas de comercialização dos cereais nas propriedades analisadas. A grande maioria dos produtores da região de Matão - SP 27 deles realiza a venda diretamente para cerealistas, representando 90% enquanto os 3 produtores vendem por meio de cooperativas representando 10 %. Nenhuma das propriedades realiza exportaçãO. Isso demonstra uma forte dependência do mercado interno e intermediários na comercialização.

Figura 5. Forma de comercialização dos Cereais.



Fonte: Próprio autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das propriedades rurais de Matão-SP evidenciou o uso predominante de tecnologias e o cultivo consorciado de milho e soja. Os produtores enfrentam desafios na comercialização, com forte dependência dos cerealistas. A diversidade de perfis e práticas reforça a necessidade de políticas públicas específicas. O estudo se alinha aos ODS 1, 2 e 8, destacando a importância da inclusão produtiva, do acesso a mercados e da sustentabilidade no meio rural.

REFERÊNCIAS

ABICH, Jaqueline; CIELO, Ivanete Daga; SCHMIDT, Carla Maria. Gestão rural como um lócus de atuação para profissionais de secretariado executivo: uma relação possível? **Revista Expectativa**, v. 21, n. 2, p. 24-48, 2022.

BUAINAIN, Antônio Márcio; CAVALCANTE, Pedro; CONSOLINE, Letícia. Estado atual da agricultura digital no Brasil: inclusão dos agricultores familiares e pequenos produtores rurais. 2021.

GULART, Edson André et al. Evolução da cadeia produtiva do leite em dois municípios do Sul do Brasil. **Investigación Agraria**, v. 23, n. 2, p. 117-124, 2021.

IBGE**.** LSPA: há 50 anos contando a história da agricultura brasileira. *Agência de Notícias IBGE*, 2023. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36661-lspa-ha-50-anos-contando-a-historia-da-agricultura-brasileira. Acesso em: 12 abr. 2025.

LOCAL, UMA REFLEXÃO SOBRE O. DESENVOLVIMENTO. RINALDO RODRIGUES PEREIRA. 2012.

PELISSON, Guilherme Valagna. A alternativas da agricultura familiar como estratégia de manutenção e permanência no espaço rural do município de Tabapuã, SP nas sucessivas expansões de monocultura de café, laranja e cana-de-açúcar. 2016.

SÁ FARIAS, Eliene; DE CARVALHO, Angelita Alves; DE CARVALHO FIÚZA, Ana Louise. Dimensão espacial e determinantes da mão de obra familiar nos municípios de Minas Gerais em 2017. **O BRASIL RURAL**, p. 131, 2024.